



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Projeto Pedagógico
Programa de Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde
Processo de Autorização

Nome do programa

2152 - RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE EM
GESTÃO DE REDES DE SAÚDE

Dados da COREMU

CPF e Nome do Coordenador(a) da COREMU

43961622353 - CELIA MARIA BORGES DA SILVA SANTANA

Email

ses.esppe@gmail.com / celiambasantana@hotmail.com

Telefone

(81) 31844100 e (81) 31844093

Formação / Titulação

Data Cadastro

Coordenador do Programa

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa

38021013400 - LEILA MONTEIRO NAVARRO MARQUES DE OLIVEIRA

Email

leilamnavarro@bol.com.br / leilamnavarro@msn.com

Telefone

(81) 31844000 e (81) 31284106

Formação / Titulação

Graduação - Psicologia / 2002
Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009

Dados Instituição Executora

CNPJ: 10572048000128
Nome: PERNAMBUCO SECRETARIA DE SAUDE
Email:
Telefone:
Fax:
Endereço: OSVALDO CRUZ
Complemento:
Número: SN
Bairro: BOA VISTA
Cep: 50050000
Cidade: RECIFE
UF: PE

Dados Instituição Formadora

Nome: Sem vínculo com a instituição formadora
Sigla: Sem Vínculo

Email:
Telefone: 0
Fax:
Endereço:
Complemento:
Bairro:
Campus:
Cep: 0
Cidade:
UF:

Dados Instituições Financiadoras

Financiadora: *FUNDO NACIONAL DE SAUDE*

Beneficiada: *FUNDO NACIONAL DE SAUDE*

Item financiado	Valor
Bolsas residentes	2976.26

Cenários de Prática Conveniados

Cenários de Prática Próprios

Rede de saúde

Descrição do Cenário de Prática	Tipo
Serviços de Saúde: os serviços municipais e estaduais da Rede de Atenção em Saúde (RAS) considerando-se Serviços da Atenção Primária, Secundária e Terciária. Na Atenção Primária à Saúde comporão os cenários de prática as: Unidade de Saúde da Família - USF, Unidades Básicas de Saúde - UBS, Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD, Programa Saúde na Escola - PSE, Academia da	atenção

Saúde. Na Atenção Secundária: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU; Unidade de Pronto Atendimento – UPA; Serviços Ambulatoriais

Gestão

Descrição do Cenário de Prática

Tipo

Serviços da Gestão: Gerências Regionais de Saúde – GERES; Secretarias Executivas da SES-PE; Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco – ESPPE.

gestão

Controle Social

Descrição do Cenário de Prática

Tipo

Ações e Serviços Comunitários ligados à Saúde: Projetos de Saúde desenvolvidos por associações e serviços comunitários. Será garantida carga horária semanal para que o residente desenvolva ações que promovam sua saúde física e criatividade. Nesse sentido, semanalmente o residente deverá praticar alguma atividade física em espaços da comunidade, a exemplo da Academia da Saúde ou Academia da Cidade, e alguma atividade artística (teatro, dança, artes plásticas, música etc). Essas atividades serão obrigatórias e garantidas na grade

controle social

Estágio optativo

Descrição do Cenário de Prática

Tipo

O residente também poderá realizar estágio optativo em outros espaços de formação mediante pactuação com os gestores do programa de residência e instituições parceiras que irão receber o residente, por exemplo, Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Regulação.

atenção

Regionais de Saúde

Descrição do Cenário de Prática**Tipo**

1. Locais de Rede de Atenção à Saúde dos municípios sedes de Regiões de Saúde em Pernambuco: Caruaru (IV GERES), Arcoverde (VI GERES), Garanhuns (V GERES), Salgueiro (VII GERES), Ouricuri (IX GERES), Afogados da Ingazeira (X GERES) e Serra Talhada (XI GERES).

atenção

*Secretaria Municipal de Saúde***Descrição do Cenário de Prática****Tipo**

Entre os serviços municipais da Rede de Atenção em Saúde (RAS) que são cenários de prática do Programa estão: Unidades de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, Programa Saúde na Escola, Academia da Saúde. Além desses: CRAS, CAPS e NASF

gestão

*Gerência Regional de Saúde***Descrição do Cenário de Prática****Tipo**

As atividades de formação da Residência serão desenvolvidas de forma descentralizada nos serviços de gestão ligados a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), mais especificamente nas unidades de saúde, Gerência Regional de Saúde (GERES) e Secretarias Executivas da SES-PE.

gestão

Projeto Pedagógico**Área(s) de Temática, de Concentração e Profissional(is)****VAGAS**Área de Concentração: **Saúde Coletiva**Área Temática: **Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva**Ano: **2016**

Profissão

Vagas Solicitadas

Enfermagem	7
Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)	7
Fisioterapia	7
Nutrição	7
Odontologia	7
Psicologia	7
Serviço Social	7
Terapia Ocupacional	7

Justificativa

Com o propósito de atender as demandas de formação e qualificação dos trabalhadores da SES-PE, foi fundada em 1998 a Escola de Saúde Pública de Pernambuco. Desde então, a ESPPE tornou-se referência para a formação dos trabalhadores vinculados à SES-PE, assumindo, posteriormente, o papel de protagonista na formulação e execução dos cursos técnicos em saúde para o SUS-PE, passando, em 2009, a compor a Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS). Nessa trajetória, a ESPPE vem se estruturando enquanto Escola de Governo a partir dos projetos desenvolvidos no campo da Educação em Saúde para o SUS-PE, estabelecendo parcerias com o Ministério da Saúde e com outros órgãos que atuam para qualificar os trabalhadores da rede de saúde. Assim, é importante destacar a articulação com a SES-PE e as secretarias municipais de saúde do estado, por meio das Comissões de Integração Ensino-serviço (CIES), Comissões Intergestoras Regionais (CIR) e demais instâncias colegiadas na pactuação de projetos de educação em saúde no estado. Destaca-se ainda que no ano de 2013, a ESPPE passou a ser instituída enquanto Unidade Técnica dotada de autonomia administrativa e financeira, que tem como finalidade promover a execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento dos profissionais e servidores públicos que atuam no SUS-PE (Projeto de Lei Ordinária Nº 1496). Cabe à ESPPE, dentre as diversas atribuições, a responsabilidade de promover cursos em nível de pós graduação Lato sensu ou Stricto sensu, sendo referência para programas de residência em Pernambuco, cabendo a ela acompanhar e apoiar os programas e as comissões de residência médica, multiprofissionais e em área de saúde vinculados à SES-PE. As residências multiprofissionais em saúde, caracterizadas como uma formação em serviço, vem se desenvolvendo no Brasil desde a década de 1970. Entretanto, essa formação só foi regulamentada na modalidade de pós-graduação Lato sensu a partir da lei 11.129 de 2005. É importante destacar que a regulamentação de residências multiprofissionais em nível nacional se fez pertinente devido à necessidade de mudança do perfil de assistência hospitalocêntrica e medicocentrada, valorizando princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais. Pernambuco é um dos estados que mais investe em formação através de Programas de Residência em Saúde, tendo atualmente 60 programas de residências na área de saúde, qualificando profissionais que atuam tanto no estado quanto em outros territórios do Brasil. Contudo, observam-se uma concentração desses programas na Região Metropolitana do Recife (RMR), coincidindo com a dos serviços de média e alta complexidade da rede de saúde do estado, tendo apenas quatro Programas de residência executados fora da RMR. Diante desse cenário, surge a proposta conjunta da SES-PE e ESPPE para a estruturação do programa de residência intitulado “Programa de Residência Integrada em Saúde da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco” (RIS-ESPPE) com ênfase em Saúde da Família, que está vinculado a COREMU da Universidade de Pernambuco (UPE). Vale ressaltar que a ESPPE está pleiteando o credenciamento educacional junto ao MEC para certificar cursos de pós graduação Lato sensu, e assim, estruturar a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da ESPPE– COREMU/ESPPE. Essa ação resulta no compromisso assumido pela gestão, junto à sociedade pernambucana, de ampliar novos Programas de Residência Multiprofissional e de Área de Saúde. O Programa de Residência Integrada em Saúde da Escola de Governo em Saúde

Pública de Pernambuco é um projeto que propõe uma formação especializada em serviço com ênfase na Atenção Básica, integrada a uma formação clínica no cenário do SUS, às políticas de estruturação de rede, e pactuada entre diferentes atores. Para isto, lança mão de uma formação orientada a partir de eixos da clínica ampliada, da gestão do cuidado e da humanística como estratégia que contribui para a integralidade desta formação. É importante ressaltar que a formação regionalizada, adotada pela Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família (RIS) -ESPPE, deve ser substanciada na concepção de atuação em Rede de Atenção nas Regiões de Saúde, pautada na articulação entre os diversos serviços, ultrapassando a ação limitada a um único serviço. Destaca-se, ainda, que a RIS-ESPPE tem como ênfase a Atenção Primária em Saúde, apostando em uma formação integral do profissional, fundamentada na construção do conhecimento teórico e prático (práxis), na perspectiva multi e interdisciplinar e inserida na Rede de Atenção à Saúde. Nesse contexto, a construção deste Projeto Político Pedagógico analisou os desafios de formação profissional para uma residência com características de regionalização pautada na atuação em uma Rede de Assistência em Saúde (RAS), que contemplasse um profissional com habilidades e competências no campo da clínica ampliada, da gestão da clínica e do humanístico, com articulação teórico-prática. Essa ousada proposta de uma formação integrada e regionalizada exige a permanente revisão dos conceitos e práticas, a qual, quando realizada de forma constante, abre espaço para a construção de novas perspectivas, e possivelmente o fará para novas concepções teóricas e práticas nos saberes para a melhor atuação dos indivíduos e grupos de atores que compõe a Rede de Saúde.

Objetivos

Objetivo Geral

Qualificar profissionais de diferentes áreas relacionadas à saúde, por meio da formação em serviço, de forma interdisciplinar e integrada com ênfase na Atenção Primária à Saúde e articulada com os diferentes níveis de atenção e gestão do Sistema Único de Saúde.

Objetivos Específicos

1. Propiciar a compreensão da realidade, considerando a diversidade e complexidade do contexto filosófico-social-histórico-cultural, através do conhecimento técnico, postura ética e construção de práticas humanizadas, embasadas nos saberes humanísticos, popular e científico;
2. Aprofundar os conhecimentos e a capacidade de análise crítica e de avaliação que possibilitem a realização da atenção integral à saúde da população, através da construção de práticas interdisciplinares;
3. Promover o conhecimento das redes de atenção à saúde e intersetoriais e estimular a participação dos diversos atores do cuidado nas mesmas, a fim de se construírem alternativas integradas para a melhoria da qualidade de vida da população;
4. Possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para o planejamento, a gestão e a avaliação de planos e processos de trabalho dos diferentes serviços da rede de saúde;
5. Habilitar os profissionais de saúde para atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, da família e da comunidade abrangendo a assistência ambulatorial, visita e internamento domiciliar e acompanhamento pós-alta;
6. Capacitar para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde por meio de atividades educativas nas quais os sujeitos envolvidos se apropriem da práxis cotidiana, transformando-a de maneira crítica e criativa;
7. Conhecer a população e o território, definindo instrumentos para análise de situação da área, organização e gerenciamento das informações a fim de traçar o plano de ação em

conjunto com os diversos atores envolvidos; 8. Promover a vivência do trabalho em equipe, objetivando construir uma perspectiva inter e transdisciplinar, estimulando reflexões sobre o papel do profissional enquanto agente transformador da realidade social; 9. Desenvolver tecnologias e saberes quanto ao campo da prática compartilhada, como também aos núcleos de saberes de cada profissão; 10. Instrumentalizar os profissionais de saúde para a Educação em Saúde, para o efetivo exercício do controle social dos serviços e das ações de saúde. 11. Fornecer subsídios para o desenvolvimento de conhecimento e pesquisas, qualificando a capacidade analítica, de enfrentamento e de proposições de intervenções que objetivam concretizar os princípios e diretrizes do SUS.

Articulação com políticas de saúde pactuação com o gestor de saúde

Articulação com políticas de saúde

As ações pedagógicas propostas estão em consonância com o Plano Estadual de Saúde de Pernambuco 2012-2015, o qual abrange tanto as políticas direcionadas aos grupos prioritários do SUS quanto as Políticas Especiais do Governo, e com as demais políticas de saúde, reconhecendo a diversidade do estado. Os grupos prioritários do SUS, incluídos no Plano Estadual de Saúde de Pernambuco compreendem: Criança e Adolescente, Idoso, Homem, Mulher, População Negra, Trabalhador, Pessoa com Deficiência, Pessoas com Transtorno Mental e População Carcerária. Além destes grupos, diante das necessidades locais de saúde, foram instituídas, no estado, Políticas Especiais do Governo, a saber: Programa Mãe Coruja, Projeto SANAR, Projeto Boa Visão, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Programa Estadual de Imunização. É importante acrescentar que outras políticas foram implantadas e suas ações têm sido discutidas no estado, dentre elas destacam-se: Atenção à Urgência e Emergência; Atenção Psicossocial; Política Estadual de Prevenção aos Acidentes de Moto, criada a partir de discussões da Política de Saúde do Homem; Política de Educação Permanente; Política de Saúde Bucal; e Política Estadual de Saúde Integral da População (Indígena, Quilombola e Assentamentos). A descentralização e regionalização da saúde são diretrizes do Sistema Único de Saúde e devem respeitar a dinâmica das especificidades e heterogeneidades locais. Neste sentido, estes fatores constituem-se em elementos importantes para a execução deste projeto de residência, visto que se trata de uma formação regionalizada e com atuação na rede de saúde nos três níveis de atenção, com vistas à integralidade.

Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: JOSE IRAN COSTA JUNIOR

Função Representante: Secretário de Saúde do Estado de Pernambuco

Nome Gestor Local: JOSE IRAN COSTA JUNIOR

Função Gestor Local:

Data de assinatura: 21/12/2015

Tipo de Documento: TERMO DE COMPROMISSO

Descrição do documento de pactuação:

As ações pedagógicas propostas estão em consonância com o Plano Estadual de Saúde de Pernambuco 2012-2015, o qual abrange tanto as políticas direcionadas aos grupos prioritários do SUS quanto as Políticas Especiais do Governo, e com as demais políticas

de saúde, reconhecendo a diversidade do estado. Os grupos prioritários do SUS, incluídos no Plano Estadual de Saúde de Pernambuco compreendem: Criança e Adolescente, Idoso, Homem, Mulher, População Negra, Trabalhador, Pessoa com Deficiência, Pessoas com Transtorno Mental e População Carcerária. Além destes grupos, diante das necessidades locais de saúde, foram instituídas, no estado, Políticas Especiais do Governo, a saber: Programa Mãe Coruja, Projeto SANAR, Projeto Boa Visão, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Programa Estadual de Imunização. É importante acrescentar que outras políticas foram implantadas e suas ações têm sido discutidas no estado, dentre elas destacam-se: Atenção à Urgência e Emergência; Atenção Psicossocial; Política Estadual de Prevenção aos Acidentes de Moto, criada a partir de discussões da Política de Saúde do Homem; Política de Educação Permanente; Política de Saúde Bucal; e Política Estadual de Saúde Integral da População (Indígena, Quilombola e Assentamentos). A descentralização e regionalização da saúde são diretrizes do Sistema Único de Saúde e devem respeitar a dinâmica das especificidades e heterogeneidades locais. Neste sentido, estes fatores constituem-se em elementos importantes para a execução deste projeto de residência, visto que se trata de uma formação regionalizada e com atuação na rede de saúde nos três níveis de atenção, com vistas à integralidade.

Parcerias

O programa terá, enquanto campo de formação e prática, os serviços da rede estadual de saúde e de municípios parceiros em todos os níveis de complexidade, incluindo os serviços de gestão e os órgãos de educação permanente e se viabilizará mediante pactuações realizadas entre a Secretaria Estadual e Secretarias Municipais de Saúde dos municípios selecionados: Caruaru, Garanhuns, Serra Talhada, Salgueiro, Afogados da Ingazeira, Ouricuri e Arcoverde. A Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) atua em parceria com a Secretaria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SEGTES) e a Diretoria Geral de Educação em Saúde (DGES), tendo como uma de suas atribuições a Política de Educação Permanente. A partir dos projetos desenvolvidos no campo da Educação em Saúde para o SUS-PE, a ESPPE estabeleceu parcerias com o Ministério da Saúde e com outros órgãos que atuam para qualificar a rede de saúde. É importante ressaltar a articulação entre a ESPPE, a SES-PE e as secretarias municipais de saúde do estado, parceria esta que se fortalece através dos órgãos colegiados, tais como: Comissões de Integração Ensino-serviço (CIES), Comissões Intergestoras Regionais (CIR), Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e demais instâncias colegiadas na pactuação de projetos de educação em saúde no estado. Esse Programa surgiu do trabalho conjunto entre a ESPPE e SES-PE, e se propõe a atuar de forma descentralizada e interiorizada em diferentes regionais de saúde no estado de Pernambuco. A Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco possui um núcleo de Educação a Distância (EaD) estruturado possibilitando a utilização dessa ferramenta como estratégia pedagógica que auxiliará na integração do aprendizado teórico das diferentes regionais. Esse processo se dará através de parcerias com Instituições de ensino sediadas no âmbito das regionais de saúde selecionadas.

Diretrizes Pedagógicas

O Projeto Político Pedagógico desse Programa fundamenta-se na perspectiva freiriana de construção de conhecimento a partir do diálogo entre diferentes sujeitos. Vale ressaltar que tal perspectiva orienta a instituição formadora ESPPE desde seus primórdios. Na perspectiva pedagógica desse autor, todos os sujeitos são protagonistas do processo de aprendizagem, envolvendo o compartilhamento do

conhecimento construído a partir da disponibilidade de saber ouvir o outro e a desconstrução de uma visão mágica e alienada da realidade. Assim, busca-se diminuir as distâncias estabelecidas entre os processos de aprendizagem teórico e prático (práxis) na relação com os sujeitos. Ainda nessa perspectiva, o viver pacientemente impaciente na construção do conhecimento potencializa a formação de sujeitos críticos e emancipados capazes de transformar os cenários em que atuam (BRASIL, 2007) Essas diretrizes pedagógicas norteiam a formação enfatizada no modelo de redes de atenção à saúde, na articulação entre clínica e gestão e na formação humanística do profissional. Nesse contexto, as práticas de ensino aprendizagem são mediadas pela relação entre educador e educando, que na relação dialógica, considerando as individualidades dos sujeitos, constroem o conhecimento de forma proativa na busca de nova informação e/ou novas formas de pensar por meio de atividades reflexivas da práxis da aprendizagem. A produção de conhecimento deve ser individual e coletiva, construída a partir de habilidade, competência e criatividade. Tal estratégia possibilita a formação profissional a partir de uma concepção ampliada de saúde que forja uma postura cidadã. A metodologia eleita possibilita a ação-reflexão-ação, levando preceptores, residentes, tutores e demais atores a refletirem e discutirem a realidade, passando pela construção de uma consciência sanitária crítica, individual e coletiva. Assim, busca-se formar um profissional com qualidade sócio-política e ético-humanística para gerar impactos no contexto local/regional de construção do SUS. Outro diferencial desta residência refere-se à formação regionalizada e descentralizada no estado, uma vez que os grupos de residentes irão se formar nas diferentes conformações de rede de atenção à saúde das diferentes regionais. Considerando o contexto de formação dos residentes, é importante pontuar que os temas transversais comuns serão abordados em todas as regionais em um mesmo período, seguindo uma metodologia que contemple uma teoria mergulhada nos cenários de prática. Simultaneamente, esses temas consideram as singularidades dessas regionais, fomentando que as diferentes profissões problematizem sobre um mesmo tema, considerando a especificidade da regional onde os residentes estarão inseridos. É importante acrescentar que, embora em diferentes regionais, os residentes terão espaços para compartilhar e articular conhecimentos. Uma das principais estratégias para articular esses diferentes espaços teórico-práticos é a Educação à Distância (EaD). Esse tipo de modalidade de ensino tem sido cada vez mais utilizado como estratégia para a educação permanente na gestão de sistemas e serviços de saúde, uma vez que possibilita a formação e qualificação de profissionais e instituições de forma integrada aos processos de trabalho, sem que o mesmo precise deslocar-se do lugar onde mora e em alguns casos, nem mesmo ausentar-se de seu ambiente de trabalho. É reconhecida como modalidade regular integrante do sistema educacional brasileiro pela lei de diretrizes e bases da educação nacional (lei 9.394/96). Ao ultrapassar a barreira espacial, a EaD possibilita o encontro de contextos histórico-político-sociais heterogêneos, o que leva a um conhecimento enriquecido e dimensionado. Em especial para os profissionais da saúde a utilização dessa modalidade de educação é valiosa, visto que à diversidade de contextos no qual os envolvidos desenvolvem suas atividades soma-se a possibilidade de associar os diversos saberes em busca da integralidade do cuidado. Esses dois aspectos perpassam o conhecimento que será construído coletivamente, a partir das situações vivenciadas pelos envolvidos em seu ambiente de trabalho. A EaD favorece ainda a busca por inclusão e aperfeiçoamento de tecnologias de informação e comunicação, o desenvolvimento da autonomia do discente e a interação dos diferentes contextos vivenciados pelos envolvidos no processo educativo. Essa ousada proposta de uma formação integrada e regionalizada exige a permanente revisão dos conceitos e práticas e, com sua instituição, abre-se espaço para a construção de novas concepções teóricas e práticas nos saberes para a integralidade da saúde dos indivíduos e grupos que compõem a Rede de Saúde. Vale ressaltar que os conceitos de clínica e gestão da clínica são centrais e perpassam pela formação na Rede de Atenção. Assim, a formação do profissional em serviço deve ocorrer a partir da perspectiva da integralidade e do diálogo entre os diferentes atores envolvidos na construção do cuidado.

Processo seletivo

O processo seletivo será realizado através do edital conjunto de residências da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, com previsão para os meses de Dezembro/2015 e Janeiro/2016.

Avaliação discente

A avaliação do residente deverá auxiliá-lo/a em sua formação, ajudando a visualizar, analisar e planejar seu processo de formação ao longo da residência. Portanto, a avaliação é processual, formativa e contínua, integrando os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (residentes, preceptores, tutores) de forma abrangente, sistemática e inclusiva. Assim, o processo avaliativo é resultante das interpretações e atribuições de sentidos e significados das diversas atividades que o residente venha a desempenhar. A avaliação ocorre em todo o processo de formação do residente por meio de aspectos quali-quantitativos proporcionada pelo programa de residência.

Avaliação quantitativa - Esta avaliação ocorrerá mediante o desempenho do residente quanto à participação nas atividades; capacidade de reflexão e integração dos campos teóricos e práticos; realização de atividades individual e em grupos; demonstração de criatividade nas atividades; assiduidade e pontualidade; postura ética; integração e articulação com a equipe de residentes, preceptores, tutores, gestores e usuários. Serão emitidas notas de 0,0 a 10,0 pelos preceptores, tutores de campo e tutores de núcleo, atribuindo a aprovação na obtenção da nota entre 7,0 e 10,0. Nas condições em que resulte a nota abaixo de 7,0, caberá ao responsável pelo campo teórico e/ou teórico-prático, em conjunto com os demais envolvidos, analisar a possibilidade de recuperação e propor formas de concretização da mesma, submetendo-a ao colegiado da residência. A avaliação da formação teórica será realizada ao final de cada módulo sendo emitida pelo tutor de campo uma nota que represente o desempenho do residente. Esta nota será atribuída mediante: assiduidade; participação ativa nas discussões; leituras complementares; desempenho diário; elaboração de trabalhos, seminários, artigos científicos, planos de ações, relatórios; e apresentação de trabalhos em eventos científicos. A avaliação final da formação teórica será mediante a média de notas atribuídas pelos tutores dos módulos teóricos transformando esta média no conceito final de aproveitamento satisfatório ou não satisfatório. Na avaliação da formação teórica-prática, o residente será avaliado considerando: atividades frente ao usuário; participação de reuniões de planejamento; implantação de projetos de intervenção; registros de atividades diárias e integração teórica com as atividades práticas. Esta avaliação dar-se-á mediante a média de notas atribuídas pelos preceptores. As notas serão obtidas por meio da emissão de relatórios das atividades de campo, planos de ações de atividades frente ao usuário ou gestão, implantações de projetos de intervenção, participação em reuniões de controle social. A avaliação final será emitida após a identificação da média final das avaliações prévias e transformação no conceito final de aproveitamento satisfatório ou não satisfatório. A avaliação da presença do residente nas atividades do programa será mediante o registro de frequência, por meio de listas de chamada ou atas de presença. A carga-horária mínima necessária para a obtenção do título do programa é de 75% de frequência de formação teórica e de 100% na formação teórico-prática, nos diferentes espaços estabelecidos pelo programa. Nas condições em que resulte o seu não cumprimento, o residente deverá repetir a participação na atividade em déficit de carga-horária na próxima turma. A avaliação final dos campos teórico e teórico-prático será mediante a emissão de conceitos de aproveitamento após a compilação de médias das notas atribuídas. O conceito aproveitamento satisfatório é atribuído a média das notas nos intervalos de 7,0 a 10,0; e o conceito aproveitamento insatisfatório entre 0,0 a 6,9.

Avaliação qualitativa O aspecto qualitativo representa a avaliação semestral do desempenho do residente no programa por meio de pareceres, a fim de identificar e analisar a evolução, o rendimento e as modificações do residente frente à construção do conhecimento. Esses pareceres resultarão da consolidação das avaliações locais por onde passou o/a residente durante os seis meses anteriores e levarão em consideração o processo desenvolvido até aquele momento. Esta consolidação será realizada pelos residentes, tutores e preceptores mediante reuniões semestrais. Esta avaliação irá proporcionar ao residente avaliar o seu desempenho quanto à participação nos espaços de formação (no campo teórico e/ou teórico-prático), identificando as potencialidades e/ou fragilidades

deste processo para elaboração do plano de intervenção, com ações necessárias para intervir nas limitações da sua formação. A conclusão do Programa será mediante a apresentação e defesa em banca de um trabalho de conclusão, de caráter individual, sendo atribuído o conceito de aprovado e não aprovado. Esta apresentação terá como pré-requisito o cumprimento da carga-horária teórico-prática e aproveitamento satisfatório das atividades práticas. O residente que interromper o programa sem amparo legal receberá apenas uma declaração relativa aos módulos cursados com a respectiva carga horária.

Auto-avaliação do programa

A avaliação do programa de residência ocorrerá por meio de duas avaliações: avaliação formativa do programa e avaliação da qualidade do programa. A avaliação formativa do programa tem como objetivo avaliar os recursos e as metodologias aplicadas no processo do ensino aprendizagem para formação do profissional residente. Esta avaliação ocorrerá sistematicamente, ao final de cada módulo teórico e do tempo de atuação em cada campo de prática, pelo residente por meio do formulário institucional de avaliação, o qual analisa o desempenho do docente e preceptor quanto à metodologia aplicada, considerando que cada núcleo terá um formulário de avaliação adequada às suas particularidades. Ainda será avaliada, concomitantemente, pelo docente e residente, a estrutura física e recursos áudio-visual disponíveis. A avaliação da qualidade do programa ocorrerá anualmente por meio de um encontro com todos os atores envolvidos (residentes, preceptores, tutores e representantes das gestões municipais e estaduais), em formato de oficina. Nessa oficina, será gerado um relatório de avaliação de qualidade.

Infra-estrutura

Instalações

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Redes de Saúde utilizará a infra-estrutura disponível nos serviços de assistência e gestão da SES-PE, dos municípios onde haverá atividades da Residência e das GERES, além de contar com o suporte da ESPPE. A formação prática será realizada nos serviços existentes da rede estadual e municipal de saúde de Pernambuco, nas unidades assistenciais, como os Hospitais Regionais, unidades de saúde da atenção primária, ambulatórios; e nas unidades de gerência do SUS, como as secretarias de saúde e as GERES. Estas unidades já dispõem de estrutura física e material necessário para a atuação assistencial por categoria profissional. As atividades de reflexão teórica serão realizadas em ambiente apropriado nas GERES, na instituição formadora e em instituições de ensino e pesquisa parceiras. As GERES selecionadas dispõem espaços para reuniões, orientações e aulas para os residentes, preceptores e tutores. Além disto, nestas GERES há uma sala disposta para o ensino a distância e videoconferência. Há computadores com acesso a rede de internet e equipados com impressoras para o uso do residente. Estes espaços fortalecem a formação destes residentes e de seus preceptores em uma atenção integral. O espaço físico da instituição formadora, ESPPE, é destinado às atividades de administração acadêmica e didática. Dispõe de salas equipadas para dependências administrativas, realização de reuniões, videoconferência, copa e banheiros, além de uma biblioteca contendo livros e periódicos da área de saúde e acesso a rede de internet para consultas online. Além disso, é um objetivo da ESPPE firmar convênios que possibilitem o acesso direto a bibliotecas virtuais não disponíveis

na rede aberta e com o portal capes. As instituições de ensino e pesquisa parceiras da SES-PE, sediadas nas regionais de saúde selecionadas para o programa de residência possuem toda a estrutura necessária de salas de aulas, laboratório de informática, bibliotecas e EaD que poderão ser utilizados pelos residentes. Nos municípios, serão utilizadas as estruturas dos serviços de saúde da atenção primária, já existente, das unidades de saúde da família, CAPS e NASF, sendo estes serviços ainda em processo de seleção e definição das comunidades em que os residentes irão atuar.

Salas

As GERES selecionadas dispõem espaços para reuniões, orientações e aulas para os residentes, preceptores e tutores. Além disto, nestas GERES há uma sala disposta para o ensino a distância e videoconferência, tendo os materiais necessários para a realização da telessaúde e outras modalidades de EaD em tramitação no processo de licitação. Há computadores com acesso a rede de internet e equipados com impressoras para o uso do residente. Estes espaços fortalecem a formação destes residentes e de seus preceptores em uma atenção integral. O espaço físico da instituição formadora, ESPPE, é destinado às atividades de administração acadêmica e didática. Dispõe de salas equipadas para dependências administrativas, realização de reuniões, videoconferência e telessaúde, salas de aula, laboratório de informática, copa e banheiros, além de uma biblioteca contendo livros e periódicos da área de saúde e acesso a rede de internet para consultas online. Além disso, é um objetivo da ESPPE firmar convênios que possibilitem o acesso direto a bibliotecas virtuais não disponíveis na rede aberta e com o portal capes. As instituições de ensino e pesquisa parceiras da SES-PE, sediadas nas regionais de saúde selecionadas para o programa de residência possuem toda a estrutura necessária de salas de aulas, laboratório de informática, bibliotecas e EaD que poderão ser utilizados pelos residentes.

Estudo

Nas próprias instituições de ensino parceiras e na ESPPE os residentes contarão com Bibliotecas, laboratórios de informática e salas de estudo. As atividades de reflexão teórica serão realizadas em ambiente apropriado nas GERES, na instituição formadora e em instituições de ensino e pesquisa parceiras. As GERES selecionadas dispõem espaços para reuniões, orientações e aulas para os residentes, preceptores e tutores. Além disto, nestas GERES há uma sala disposta para o ensino a distância e videoconferência, tendo os materiais necessários para a realização da telessaúde e outras modalidades de EaD em tramitação no processo de licitação. Há computadores com acesso a rede de internet e equipados com impressoras para o uso do residente. Estes espaços fortalecem a formação destes residentes e de seus preceptores em uma atenção integral. As instituições de ensino e pesquisa parceiras da SES-PE, sediadas nas regionais de saúde selecionadas para o programa de residência possuem toda a estrutura necessária de salas de aulas, laboratório de informática, bibliotecas e EaD que poderão ser utilizados pelos residentes.

Equipamentos

Nas próprias instituições de ensino parceiras e na ESPPE os residentes contarão com Bibliotecas, laboratórios de informática e salas de estudo. As atividades de reflexão teórica serão realizadas em ambiente apropriado nas GERES, na instituição formadora e em instituições de ensino e pesquisa parceiras. As GERES selecionadas dispõem

espaços para reuniões, orientações e aulas para os residentes, preceptores e tutores. Além disto, nestas GERES há uma sala disposta para o ensino a distância e videoconferência, tendo os materiais necessários para a realização da telessaúde e outras modalidades de EaD em tramitação no processo de licitação. Há computadores com acesso a rede de internet e equipados com impressoras para o uso do residente. Estes espaços fortalecem a formação destes residentes e de seus preceptores em uma atenção integral. As instituições de ensino e pesquisa parceiras da SES-PE, sediadas nas regionais de saúde selecionadas para o programa de residência possuem toda a estrutura necessária de salas de aulas, laboratório de informática, bibliotecas e EaD que poderão ser utilizados pelos residentes.

Biblioteca e Periódicos

A Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco possui uma biblioteca contendo livros e periódicos da área de saúde e acesso a rede de internet para consultas online. Além disso, é um objetivo da ESPPE firmar convênios que possibilitem o acesso direto a bibliotecas virtuais não disponíveis na rede aberta e com o portal capes. Nas instituições de ensino parceiras os residentes também contarão com Bibliotecas, laboratórios de informática e salas de estudo. As atividades de reflexão teórica serão realizadas em ambiente apropriado nas GERES, na instituição formadora e em instituições de ensino e pesquisa parceiras. As GERES selecionadas dispõem espaços para reuniões, orientações e aulas para os residentes, preceptores e tutores. Além disto, nestas GERES há uma sala disposta para o ensino a distância e videoconferência, tendo os materiais necessários para a realização da telessaúde e outras modalidades de EaD em tramitação no processo de licitação. Há computadores com acesso a rede de internet e equipados com impressoras para o uso do residente. Estes espaços fortalecem a formação destes residentes e de seus preceptores em uma atenção integral. As instituições de ensino e pesquisa parceiras da SES-PE, sediadas nas regionais de saúde selecionadas para o programa de residência possuem toda a estrutura necessária de salas de aulas, laboratório de informática, bibliotecas e EaD que poderão ser utilizados pelos residentes. A Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco possui uma biblioteca contendo livros e periódicos da área de saúde e acesso a rede de internet para consultas online. Além disso, é um objetivo da ESPPE firmar convênios que possibilitem o acesso direto a bibliotecas virtuais não disponíveis na rede aberta e com o portal capes.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Docente	CPF	Formação / Titulação
Leila Monteiro Navarro Marques De Oliveira	38021013400	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2004 Graduação - Psicologia / 2002
Leila Monteiro Navarro Marques De Oliveira	38021013400	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2004 Graduação - Psicologia / 2002
Garibaldi Dantas Gurgel Junior	45091579400	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2008

Vilma Dornelas Da Silva	16636694491	Graduação - Psicologia / 1981 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014
Angela Catarina Inacio Costa	06468801443	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 2010
Pedro Costa Cavalcanti De Albuquerque	05056981451	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Medicina Veterinária / 2010
Neuza Buarque De Macedo	76407012449	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2012 Graduação - Psicologia / 0

Preceptores

Preceptor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Garibaldi Dantas Gurgel Junior	45091579400	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2008	Odontologia	40
Juliana Siqueira Santos	03785136480	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	Nutrição	40
Daniele Ferreira Rodrigues	06417421422	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014	Fisioterapia	20
Lorena Albuquerque De Melo	04500103414	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013	Fisioterapia	20
Celia Maria Borges Da Silva Santana	43961622353	Mestrado - Educação em Saúde / 2014	Serviço Social	40
Maria Do Socorro Malafaia Ramos	66874661434	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 0 Graduação - Serviço Social / 1992	Serviço Social	40
Neuza Buarque De Macedo	76407012449	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2012 Graduação - Psicologia / 0	Psicologia	40
Vilma Dornelas Da Silva	16636694491	Graduação - Psicologia / 1981 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014	Psicologia	20
Angela Catarina Inacio Costa	06468801443	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 2010	Enfermagem	40

Karla Maciel Gomes Coelho	03188017448	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2004 Graduação - Enfermagem / 2002	Terapia Ocupacional	40
Lorena Albuquerque De Melo	04500103414	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013	Terapia Ocupacional	20
Djair Ferreira De Lima	91205336400	Mestrado - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2006 Graduação - Biomedicina / 1998	Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)	40

Tutores

Tutor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Angela Catarina Inacio Costa	06468801443	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 2010	Fisioterapia	8
Lorena Albuquerque De Melo	04500103414	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013	Fisioterapia	8
Neuza Buarque De Macedo	76407012449	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2012 Graduação - Psicologia / 0	Psicologia	8
Angela Catarina Inacio Costa	06468801443	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 2010	Enfermagem	8
Maria Do Socorro Malafaia Ramos	66874661434	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 0 Graduação - Serviço Social / 1992	Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)	8
Juliana Siqueira Santos	03785136480	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	Odontologia	8
Neuza Buarque De Macedo	76407012449	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2012 Graduação - Psicologia / 0	Terapia Ocupacional	8
Celia Maria Borges Da Silva	43961622353	Mestrado - Educação em Saúde / 2014	Serviço Social	0

Santana				
Maria Do Socorro Malafaia Ramos	66874661434	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 0 Graduação - Serviço Social / 1992	Serviço Social	8
Garibaldi Dantas Gurgel Junior	45091579400	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2008	Nutrição	8
Lorena Albuquerque De Melo	04500103414	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013	Nutrição	8

Docentes

Eixo Transversal do Programa

Eixo Transversal da Área de Concentração

Eixo Específico de Área Profissional

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Profissional	Carga Horária Semanal
Angela Catarina Inacio Costa	06468801443	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 2010	Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)	8
Pedro Costa Cavalcanti De Albuquerque	05056981451	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Medicina Veterinária / 2010	Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)	8
Lorena Albuquerque De Melo	04500103414	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013	Odontologia	8
Neuza Buarque De Macedo	76407012449	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2012 Graduação - Psicologia / 0	Terapia Ocupacional	8
Vilma Dornelas Da	16636694491	Graduação - Psicologia / 1981	Terapia Ocupacional	8

Silva		Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014		
Juliana Siqueira Santos	03785136480	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	Nutrição	8
Angela Catarina Inacio Costa	06468801443	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 2010	Enfermagem	8
Daniele Ferreira Rodrigues	06417421422	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014	Fisioterapia	8
Juliana Siqueira Santos	03785136480	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	Fisioterapia	8
Leila Monteiro Navarro Marques De Oliveira	38021013400	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2004 Graduação - Psicologia / 2002	Psicologia	8
Neuza Buarque De Macedo	76407012449	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2012 Graduação - Psicologia / 0	Psicologia	8
Maria Do Socorro Malafaia Ramos	66874661434	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 0 Graduação - Serviço Social / 1992	Serviço Social	8
Pedro Costa Cavalcanti De Albuquerque	05056981451	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação – Medicina veterinária/2010	Serviço Social	8

Matriz Curricular

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS, TEÓRICO-PRÁTICAS e TEÓRICAS - R1

Atividade	Meses											
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Prática e Teórico Prática	Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde – GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde	Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde – GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde	Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde –GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde	Atividade prática nos setores da Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Atividade prática nos setores da Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Atividade prática nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS): Territorialização	Atividade prática na APS: Rotina nas Equipes do Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF)	Atividade prática na APS: Rotina nas Equipes do Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF)	Atividade prática nos Centros de Apoio Psicossocial - CAPS	Atividade prática nos Hospitais Regionais de Saúde	Férias Coletiva	Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde –GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde
Teórica		Atividade Teórica - Módulo: Estado, Políticas Públicas e Gestão em Saúde		Atividade Teórica - Módulo: Vigilância à Saúde		Atividade Teórica - Módulo: Epidemiologia e Bioestatística		Atividade Teórica - Módulo: Trabalho em Saúde, ética e cidadania. + Educação e Comunicação em Saúde		Atividade Teórica - Módulo: Metodologia em Pesquisa Científica.		
Módulo Teórico Transversal: Gestão e Atenção Integral à Saúde I												

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS, TEÓRICO-PRÁTICAS e TEÓRICAS – R2

Atividade	Meses											
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Prática e Teórico Prática	Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde – GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde	Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde – GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde	Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde –GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde	Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde – GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde	Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde – GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde	Estágio Opcional Grupo 1		Estágio Opcional Grupo 2		Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde – GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde	Férias Coletiva	Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde –GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde
						Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde –GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde Grupo 2		Atividade prática nos setores da Gerência Regional de Saúde –GERES: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Planejamento e Regulação em Saúde Grupo 1				
Teórica	Atividade Teórica – Gestão e Governança de Sistemas e Serviços de Saúde	---	Atividade Teórica – Planejamento e Avaliação em Saúde	---	---	----	----	----	---	----	----	----
Módulo Teórico Transversal: Gestão e Atenção Integral à Saúde II												

DETALHAMENTO DA CARGA HORÁRIA DA ATIVIDADE TEÓRICA

Módulo	Temas exigidos na Resolução CNRMS N° 5/2014 e contemplado nos módulos	Carga-horária (R1)	Carga-horária (R2)	Carga-horária total
Estado, Políticas Públicas e Gestão em Saúde	SUS, Políticas Públicas de Saúde	120	-	120
Vigilância à Saúde	SUS; Políticas Públicas de Saúde; Epidemiologia; Segurança do paciente	72	-	72
Epidemiologia e Bioestatística	Epidemiologia, estatística	80	-	80
Trabalho em Saúde, ética e cidadania.	Bioética, ética profissional	80	-	80
Educação e Comunicação em Saúde	SUS, Políticas Pública de Saúde	80	-	80
Metodologia em Pesquisa Científica.	Bioética, ética profissional; metodologia científica; estatística	120	-	120
Modelo Assistencial e Regionalização em Saúde	SUS; Políticas Públicas de Saúde	80	-	80
Gestão e Atenção Integral à Saúde I	SUS; Políticas Pública de Saúde; Epidemiologia; Segurança do paciente	160	-	160
Gestão e Governança de Sistemas e Serviços de Saúde	SUS; Políticas Pública de Saúde,	-	80	80
Planejamento e Avaliação em Saúde	Epidemiologia	-	120	120
Gestão e Atenção Integral à Saúde II	SUS; Políticas Pública de Saúde; Epidemiologia; Segurança do paciente	-	160	160
Carga-horária total		792	360	1152

1 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Prática	Prática	1152

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico	Teórica ou teórica-prática	57
Teórica	Teórica ou teórica-prática	115

Eixo Específico de Área Profissional

Terapia Ocupacional

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Serviço Social

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Fisioterapia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Psicologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
------------------	-----------------------	----------------------

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Odontologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

2 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Prática	Prática	1152

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico	Teórica ou teórica-prática	58
Teórica	Teórica ou teórica-prática	115

Eixo Específico de Área Profissional

Terapia Ocupacional

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Serviço Social

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Fisioterapia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Psicologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Odontologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

3 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Prática	Prática	1152

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico	Teórica ou teórica-prática	57
Teórica	Teórica ou teórica-prática	115

Eixo Específico de Área Profissional

Terapia Ocupacional

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Serviço Social

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Fisioterapia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Psicologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Odontologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	115

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Prática	Prática	1152

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico	Teórica ou teórica-prática	58
Teórica	Teórica ou teórica-prática	115

Eixo Específico de Área Profissional***Terapia Ocupacional***

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Serviço Social

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Fisioterapia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Psicologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
-----------	----------------	---------------

Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116
-----------------	----------------------------	-----

Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Odontologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Teórico prática	Teórica ou teórica-prática	116

Semana Padrão

Dia	Manhã	Tarde	Noite
Segunda:	Atividade prática no serviço	Atividade prática no serviço	
Terça:	Atividade prática no serviço	Atividade prática no serviço	
Quarta:	Atividade prática no serviço	Atividade prática no serviço	
Quinta:	Atividade prática no serviço	Atividade teórico prática	
Sexta:	Atividade prática no serviço	Atividade prática no serviço	
Sábado:	Atividades Complementares	Eixo ético humanístico	
Domingo:			

SEMANA-PADRÃO DETALHADA COM CARGA-HORÁRIA SEMANAL

Dia	Manhã	Tarde	Carga horária diária
Segunda	Atividade prática no serviço	Atividade prática no serviço	8
Terça	Atividade prática no serviço	Atividade prática no serviço	8
Quarta	Atividade prática no serviço	Atividade prática no serviço	8
Quinta	Atividade prática no serviço	Atividade teórico prática	8
Sexta	Atividade prática no serviço	Atividade prática no serviço	8
Sábado	Atividades Complementares*	Eixo ético humanístico	20
Carga horária total semana			60

*Obs.: As atividades complementares, além de serem desenvolvidas no sábado, também ocorrerão durante a semana no turno da noite, totalizando 10 horas diárias e 60 horas semanais de atividade da residência, conforme previsto na resolução CNRMS Nº 2, de 13 de abril de 2012 sobre a carga horária semanal. A distribuição em 80% da carga horária **total do Programa** em estratégias educacionais práticas e teórico-práticas, e em 20% em estratégias educacionais teóricas, previstas na Resolução CNRMS Nº 5, de 7 de novembro de 2014, serão alinhadas com o desenvolvimento dos módulos teóricos e EaD.

Perfil do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

A construção do perfil profissional foi baseada no conjunto das competências expressas na Resolução nº4 de 08/12/1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. A noção de competência humana é fundamental na área de saúde, na medida em que a qualidade em saúde considera não só os aspectos técnicos e instrumentais envolvidos na prática profissional, mas inclui a humanização do cuidado na perspectiva do sujeito. Considera-se que o/a residente possa desenvolver, através das vivências teórico-práticas, pessoais, profissionais, comunitárias e culturais durante a sua formação, um processo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades de: 1. Dominar os conteúdos, as regras e os procedimentos da área específica do trabalho, bem como a habilidade de compreensão desse processo e o entendimento do sistema de rede das relações; 2. Planejar-se, visando a desenvolver flexibilidade no processo de trabalho; 3. Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal; 4. Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano; 5. Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho; 6. Interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos envolvidos na atenção à saúde; 7. Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas; 8. Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

Saúde Coletiva

A construção do perfil profissional foi baseada no conjunto das competências expressas na Resolução nº4 de 08/12/1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. A noção de competência humana é fundamental na área de saúde, na medida em que a qualidade em saúde considera não só os aspectos técnicos e instrumentais envolvidos na prática profissional, mas inclui a humanização do cuidado na perspectiva do sujeito. Considera-se que o/a residente possa desenvolver, através das vivências teórico-práticas, pessoais, profissionais, comunitárias e culturais durante a sua formação, um processo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades de: 1. Dominar os conteúdos, as regras e os procedimentos da área específica do trabalho, bem como a habilidade de compreensão desse processo e o entendimento do sistema de rede das relações; 2. Planejar-se, visando a desenvolver flexibilidade no processo de trabalho; 3. Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal; 4. Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano; 5. Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho; 6. Interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos envolvidos na atenção à saúde; 7. Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas; 8. Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.

Perfis Específicos dos Egressos das Áreas Profissionais

Saúde Coletiva

Área Profissional	Descrição
Enfermagem	A construção do perfil profissional foi baseada no conjunto das competências expressas na Resolução nº4 de 08/12/1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. A noção de competência humana é fundamental na área de saúde, na medida em que a qualidade em saúde considera não só os aspectos técnicos e instrumentais envolvidos na prática profissional, mas inclui a humanização do cuidado na perspectiva do sujeito. Considera-se que o/a residente possa desenvolver, através das vivências teórico-práticas, pessoais, profissionais, comunitárias e culturais durante a sua formação, um processo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades de: 1. Dominar os conteúdos, as regras e os procedimentos da área específica do trabalho, bem como a habilidade de compreensão desse processo e o entendimento do sistema de rede das relações; 2. Planejar-se, visando a

desenvolver flexibilidade no processo de trabalho; 3. Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal; 4. Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano; 5. Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho; 6. Interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos envolvidos na atenção à saúde; 7. Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas; 8. Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.

Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)

A construção do perfil profissional foi baseada no conjunto das competências expressas na Resolução nº4 de 08/12/1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. A noção de competência humana é fundamental na área de saúde, na medida em que a qualidade em saúde considera não só os aspectos técnicos e instrumentais envolvidos na prática profissional, mas inclui a humanização do cuidado na perspectiva do sujeito. Considera-se que o/a residente possa desenvolver, através das vivências teórico-práticas, pessoais, profissionais, comunitárias e culturais durante a sua formação, um processo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades de: 1. Dominar os conteúdos, as regras e os procedimentos da área específica do trabalho, bem como a habilidade de compreensão desse processo e o entendimento do sistema de rede das relações; 2. Planejar-se, visando a desenvolver flexibilidade no processo de trabalho; 3. Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal; 4. Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano; 5. Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho; 6. Interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos envolvidos na atenção à saúde; 7. Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas; 8. Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.

Fisioterapia

A construção do perfil profissional foi baseada no conjunto das competências expressas na Resolução nº4 de 08/12/1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. A noção de competência humana é fundamental na área de saúde, na medida em que a qualidade em saúde considera não só os aspectos técnicos e instrumentais envolvidos na prática profissional, mas inclui a humanização do cuidado na perspectiva do sujeito. Considera-se que o/a residente possa desenvolver, através das vivências teórico-práticas, pessoais, profissionais, comunitárias e culturais durante a sua formação, um processo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades de: 1. Dominar os conteúdos, as regras e os procedimentos da área específica do trabalho, bem como a habilidade de compreensão desse processo e o entendimento do sistema de rede das relações; 2. Planejar-se, visando a desenvolver flexibilidade no processo de trabalho; 3. Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal; 4. Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano; 5. Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho; 6. Interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos

envolvidos na atenção à saúde; 7. Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas; 8. Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.

Nutrição

A construção do perfil profissional foi baseada no conjunto das competências expressas na Resolução nº4 de 08/12/1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. A noção de competência humana é fundamental na área de saúde, na medida em que a qualidade em saúde considera não só os aspectos técnicos e instrumentais envolvidos na prática profissional, mas inclui a humanização do cuidado na perspectiva do sujeito. Considera-se que o/a residente possa desenvolver, através das vivências teórico-práticas, pessoais, profissionais, comunitárias e culturais durante a sua formação, um processo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades de: 1. Dominar os conteúdos, as regras e os procedimentos da área específica do trabalho, bem como a habilidade de compreensão desse processo e o entendimento do sistema de rede das relações; 2. Planejar-se, visando a desenvolver flexibilidade no processo de trabalho; 3. Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal; 4. Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano; 5. Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho; 6. Interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos envolvidos na atenção à saúde; 7. Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas; 8. Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.

Odontologia

A construção do perfil profissional foi baseada no conjunto das competências expressas na Resolução nº4 de 08/12/1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. A noção de competência humana é fundamental na área de saúde, na medida em que a qualidade em saúde considera não só os aspectos técnicos e instrumentais envolvidos na prática profissional, mas inclui a humanização do cuidado na perspectiva do sujeito. Considera-se que o/a residente possa desenvolver, através das vivências teórico-práticas, pessoais, profissionais, comunitárias e culturais durante a sua formação, um processo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades de: 1. Dominar os conteúdos, as regras e os procedimentos da área específica do trabalho, bem como a habilidade de compreensão desse processo e o entendimento do sistema de rede das relações; 2. Planejar-se, visando a desenvolver flexibilidade no processo de trabalho; 3. Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal; 4. Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano; 5. Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho; 6. Interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos envolvidos na atenção à saúde; 7. Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas; 8. Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.

Psicologia

A construção do perfil profissional foi baseada no conjunto das competências expressas na Resolução nº4 de 08/12/1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de

Educação. A noção de competência humana é fundamental na área de saúde, na medida em que a qualidade em saúde considera não só os aspectos técnicos e instrumentais envolvidos na prática profissional, mas inclui a humanização do cuidado na perspectiva do sujeito. Considera-se que o/a residente possa desenvolver, através das vivências teórico-práticas, pessoais, profissionais, comunitárias e culturais durante a sua formação, um processo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades de: 1. Dominar os conteúdos, as regras e os procedimentos da área específica do trabalho, bem como a habilidade de compreensão desse processo e o entendimento do sistema de rede das relações; 2. Planejar-se, visando a desenvolver flexibilidade no processo de trabalho; 3. Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal; 4. Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano; 5. Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho; 6. Interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos envolvidos na atenção à saúde; 7. Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas; 8. Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.

Serviço Social

A construção do perfil profissional foi baseada no conjunto das competências expressas na Resolução nº4 de 08/12/1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. A noção de competência humana é fundamental na área de saúde, na medida em que a qualidade em saúde considera não só os aspectos técnicos e instrumentais envolvidos na prática profissional, mas inclui a humanização do cuidado na perspectiva do sujeito. Considera-se que o/a residente possa desenvolver, através das vivências teórico-práticas, pessoais, profissionais, comunitárias e culturais durante a sua formação, um processo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades de: 1. Dominar os conteúdos, as regras e os procedimentos da área específica do trabalho, bem como a habilidade de compreensão desse processo e o entendimento do sistema de rede das relações; 2. Planejar-se, visando a desenvolver flexibilidade no processo de trabalho; 3. Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal; 4. Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano; 5. Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho; 6. Interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos envolvidos na atenção à saúde; 7. Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas; 8. Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.

Terapia Ocupacional

A construção do perfil profissional foi baseada no conjunto das competências expressas na Resolução nº4 de 08/12/1999, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. A noção de competência humana é fundamental na área de saúde, na medida em que a qualidade em saúde considera não só os aspectos técnicos e instrumentais envolvidos na prática profissional, mas inclui a humanização do cuidado na perspectiva do sujeito. Considera-se que o/a residente possa desenvolver, através das vivências teórico-práticas, pessoais, profissionais, comunitárias e culturais durante a sua formação, um processo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades de: 1. Dominar os conteúdos, as regras e os

procedimentos da área específica do trabalho, bem como a habilidade de compreensão desse processo e o entendimento do sistema de rede das relações; 2. Planejar-se, visando a desenvolver flexibilidade no processo de trabalho; 3. Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal; 4. Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano; 5. Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho; 6. Interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos envolvidos na atenção à saúde; 7. Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas; 8. Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.

Outras Informações

Tipo do Programa : Multiprofissional

Ano de Criação: 2016

Duração do curso em meses: 24

Carga horária semanal do curso: 60

Número de profissionais formados: 0

Residentes do processo

Número Atual de Residentes : 0

Não existe residente para esse processo

[Voltar](#)